

▶ EXPORTAÇÕES

CLAD já atraiu 10 empresas da ZFM

O diretor da empresa americana que vai administrar o entreposto comercial na Flórida está em Manaus visitando fábricas

Dez empresas do Pólo Industrial de Manaus já estão se programando para utilizar o Centro de Logística Avançada de Distribuição (Clad), instalado pela Suframa na Flórida (EUA), para garantir melhores condições de exportação de seus produtos, aos mercados da América do Norte, Ásia e Europa. A informação é do diretor da empresa International Warehouse Services (IWS), Harald Baumann – que vai gerenciar as atividades do Clad nos Estados Unidos. “Estamos em negociações com a Honda, Sony, Brastemp, Siemens e Xerox, entre outras, que se mostraram interessadas em usar nossos serviços para intermediar seus processos de comércio exterior”, revelou Baumann.

O Clad é um entreposto comercial, com infra-estrutura para oferecer tanto armazenamento de mercadorias quanto serviços administrativos, com exclusividade para as empresas da ZFM, que ao invés de usarem apenas a estrutura portuária de Manaus, vão dispor de uma base comercial instalada na ilha Fort Everglade, nos Estados Unidos. A vantagem do Clad está na ausência dos impostos que normalmente são cobrados quando os exportadores locais usam os portos norte-americanos. “O Clad oferece isenção total de impostos e, principalmente, maior proximidade dos grandes centros consumidores como Estados Unidos e Europa”, acrescentou Baumann.

A negociação envolvendo a

IWS e as indústrias do PIM começou na última terça-feira, quando os empresários locais receberam propostas para usar a “base comercial” dos EUA. Entre as empresas interessadas pelo serviço está a Moto Honda, que poderá usar os galpões do Clad para vender motocicletas e comprar peças para fabricação desses veículos.

O presidente da Câmara da Indústria Nipo-Brasileira do Amazonas, Teruaki Yamagishi, disse que o entreposto comercial nos Estados Unidos vai garantir maior rentabilidade para as empresas do PIM, “que poderão comprar ou vender mercadorias a partir do porto norte-americano”. “O Clad vai funcionar como uma extensão da ZFM, permitindo às empresas vender seus produtos usando a estrutura portuária dos EUA”, explicou.

O Clad foi criado em novembro deste ano pela Suframa, que uniu investimentos do Centro da Indústria do Amazonas (Cieam) e do Governo do Estado, com a intenção de montar uma base comercial fora da América Latina, garantindo maior visibilidade aos produtos amazonenses no mercado internacional.

Com o funcionamento do Clad, as mercadorias do PIM seguem diretamente para o porto de Fort Everglade, na Flórida, sem a necessidade de fazer escalas em outras cidades ou países. Atualmente, os navios que saem do porto de Manaus fazem escalas no Caribe e México, causando atraso na entrega das mercadorias.



CANDIDATA Segundo o diretor da IWS, Harald Baumann, a Sony é uma das empresas que está avaliando a possibilidade de exportar através do Centro de Logística Avançada

Empresas vão economizar no aluguel de armazéns

As negociações entre as empresas do PIM e a IWS estão sendo intermediadas pelo CIEAM, que busca soluções para os problemas de exportação na ZFM. As dificuldades mais comuns, de acordo com Harald Baumann, são a burocracia de alguns portos e a cobrança de taxas abusivas nos mercados internacionais. “São condições que impedem muitas empresas de alçar vôos internacionais. Temos que unir

esforços para fortalecer as indústrias amazonenses”, frisou.

Segundo ele, quem optar pelo uso do Clad poderá adaptar a estrutura administrativa e organizacional oferecida pela IWS. A mobilidade permite às empresas comercializar qualquer tipo de produtos, de eletroeletrônicos a barcos e automóveis.

Baumann afirma que sem a estrutura oferecida pelo Clad, as

indústrias teriam que desembolsar mais de 32 mil dólares/mês para alugar armazéns e galpões nos Estados Unidos. “Seria um gasto acima do limite de várias empresas, que estariam impedidas de entrar no setor de exportações.”

As transações envolvendo o Clad e as fábricas do PIM ainda não foram concluídas porque a IWS e o CIEAM estão produzindo um relatório com as necessidades da ZFM. O material, que

deve ser concluído no final de janeiro de 2004, vai mostrar quais os problemas mais comuns dos exportadores locais. A meta é identificar falhas e encontrar soluções para incrementar as exportações amazonenses. “Estamos trabalhando com o apoio de várias instituições que não medem esforços para fortalecer o parque industrial de Manaus e atrair novas empresas para o Amazonas”, concluiu Baumann.

CLAD

Consultoria destaca economia com armazém

O Brasil pode economizar aproximadamente R\$ 1,2 bilhão ao ano como resultado da parceria fechada com a empresa de logística norte-americana International Warehouse Services (IWS) para o uso do armazém alagado do Porto de Everglades, na Flórida, nos Estados Unidos, conforme disse ontem pelo presidente da Vantime Consultoria, Geraldo Vantini.

Segundo o consultor, cuja empresa foi contratada pelo Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cisam), para desenvolver o projeto do Centro Logístico Avançado de Distribuição dos Produtos do Polo Industrial de Manaus (Clad), foi acertado a decisão do Governo e dos empresários brasileiros de não construir um local nos Estados Unidos para estocar os produtos fabricados no Distrito Industrial, como chegou a ser cogitado inicialmente. "As despesas seriam de US\$ 32 mil por mês para manter um armazém com 2,5 mil metros quadrados", diz.

O presidente da IWS, Fred C. Rogacki, está desde segunda-feira em Manaus, onde visitou empresários de dez das maiores empresas instaladas no PIM, como a Honda, Brastemp, Sony, entre outras, à procura de negócios para o Clad.

ECONOMIA

crítica

Manaus, sexta-feira, 11 de dezembro de 1993